

ESTADO QUER UNIDADES DO PAS

Governo alega que Prefeitura quebrou contrato

JORNAL DA TARDE 20 APR 1996

As unidades de saúde municipalizadas nas regiões em que o Plano de Atendimento à Saúde (PAS) já foi instalado devem ser devolvidas ao governo estadual em até três meses, de acordo com o diretor regional de saúde de São Paulo, Nilson Ferraz Paschoal.

Em 1989, 51 unidades foram cedidas à Prefeitura para a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). "Isso fazia parte do processo de municipalização", explicou Paschoal. "Mas já que a Prefeitura não está cumprindo o acordo, passando os prédios para terceiros, vamos resolver o problema juridicamente", afirmou.

O secretário municipal da Saúde, Roberto Paulo Richter, disse que o acordo com o Estado não foi descumprido. "Continuamos a assumir o atendimento à saúde nessas unidades por meio do Plano de Atendimento à Saúde (PAS)", afirmou. "Apenas mudamos o sistema de gestão."

Richter informou que até agora não recebeu o pedido de devolução oficialmente. "Por meio do contrato, a Prefeitura seria a responsável pelo atendimento, o que foi e continua sendo feito", garantiu. "Se o governo estadual quiser assumir mais coisas vou bater palmas", disse.

Segundo o diretor regional

de saúde de São Paulo, o pedido não será feito oficialmente. "Não há necessidade disso", garantiu. "Existe uma cláusula no convênio que prevê a devolução em um prazo de três meses se o acordo for descumprido." Ele afirmou que o PAS está em desacordo com o processo de municipalização. "A situação inicial foi desviada com o PAS", explicou.

O primeiro módulo do PAS, em Pirituba, foi inaugurado em janeiro e conta com cinco unidades de saúde municipalizadas. "O prazo de três meses já foi encerrado na região", lembrou Paschoal.

Heliana Nogueira